

Modernização, a arma da polícia

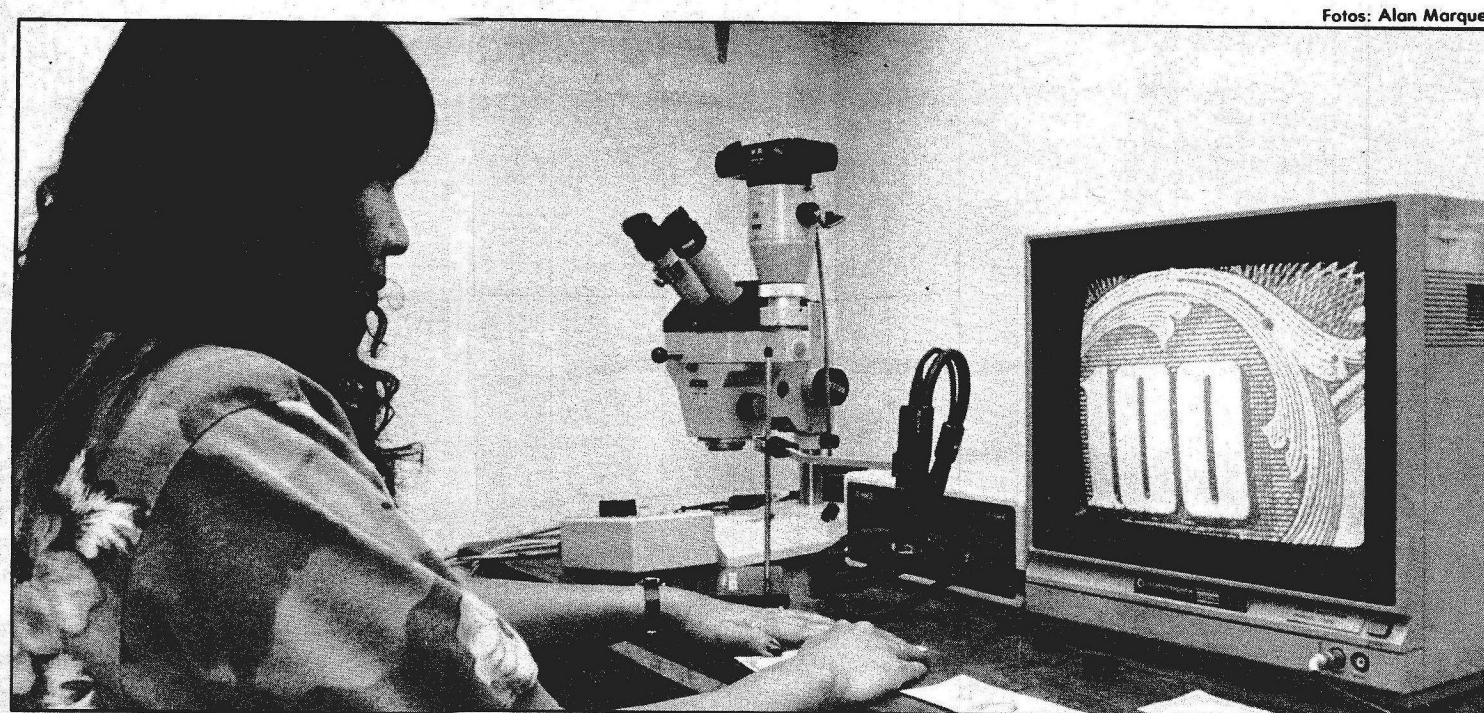
Fotos: Alan Marques

A Polícia Civil do Distrito Federal quer chegar ao 3º Milênio como uma das mais modernas, eficientes e bem preparadas polícias do Brasil e do mundo. Para isso, a Secretaria de Segurança Pública preparou o Plano de Expansão do Organismo da Secretaria de Segurança Pública (Peosp), que prevê a ampliação de seu quadro de pessoal, de 2.500 para 8.488, aquisição de equipamentos, veículos e realização de cursos de qualificação e aperfeiçoamento de seus técnicos. O plano abrange o período de 1989 a 2002. Criado na primeira gestão do secretário João Manoel Brochado, o Plano prevê a ampliação dos efetivos das polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros.

Hoje, o maior problema enfrentado pela Polícia Civil refere-se à falta de viaturas e de pessoal, pois desde 1975 que o quadro de funcionários, agentes, escrivães, peritos e delegados não se altera, apesar de a população do Distrito Federal ter aumentado de 800 mil para mais de 1 milhão e 600 mil pessoas. Este número corresponde a um policial para atender a 362 habitantes da cidade, já que o efetivo está em torno de 2.500 homens.

O projeto de lei que autoriza a realização de concurso público para o aumento do quadro de pessoal da Polícia Civil já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e Senado, e foi sancionado pelo presidente Itamar Franco, no último dia 6. O concurso para contratação de 5.140 funcionários, dos quais 3.649 agentes, 400 delegados e 500 escrivães será realizado ainda este ano.

Seleção qualificada — Após a prova, os candidatos aprovados ainda levam seis meses para ser efetivados nos cargos, pois realizam curso de formação e aperfeiçoamento antes. Por isso, a previsão é de que somente no próximo ano o efetivo da Polícia Civil comece a ser ampliado.



No mês que vem devem ser abertas as inscrições para concurso público, visando selecionar 20 delegados de polícia para preencher vagas já existentes nos quadros da Polícia Civil, abertas por aposentadorias ou morte. Em seguida, com a aprovação do projeto de ampliação dos seus efetivos haverá concurso para todas as áreas.

O Plano de Expansão prevê a aquisição de viaturas, armamentos, munição, equipamentos de informática, visando equipar os institutos de Criminalística e Médico Legal, além das delegacias circunscricionais instaladas no Plano Piloto e nas cidades-satélites.

Segundo o diretor-geral da Polícia Civil, Eurípedes Barbosa, os funcionários do órgão têm, hoje, salários compatíveis com as funções que exercem, razão pela qual ele acredita que através dos concursos poderá selecionar bons quadros para atuarem nas ações desenvolvidas pela polícia judiciária do Distrito Federal.

PLANO DE EXPANSÃO

| Período | Efetivo | Inst. físicas | Equipamentos |
|---------|---------|--|---|
| 92/94 | 4.758 | 3 delegacias 1 ^a e 2 ^a coord. regional | Viaturas, armamento, munição computadores |
| 95/98 | 1.625 | 7 delegacias Del. consumidor Coord. Veículos, armamentos, de Tóx. Entorp. Instit. m u n i c ô e s Pesqu. Labor. e Cientí- computadores ficas | |
| 99/2000 | 2.105 | 2 delegacias circunscricionais | Viaturas, armamentos, munição computadores |

Com a contratação do pessoal prevista, em 2002 o efetivo da Polícia Civil do DF deverá ser de 8.488 funcionários

Fonte: Polícia Civil DF

Técnica evita truculência na investigação

Tortura nunca mais. Esta é a filosofia que ganha espaço, dia a dia, entre agentes e delegados da polícia Civil. Para isso, o secretário de Segurança Pública, coronel João Brochado não só tem coibido os abusos de policiais contra presos, com demissões sumárias de quem as pratica, como tem procurado equipar e treinar o pessoal que trabalha nas áreas de polícia técnica e científica. "O mundo caminha para a solução dos crimes intrincados através das provas técnico-científicas", explica o diretor da Divisão de Polícia Técnica, José Fernandes, que compreende os Institutos de Medicina Legal (IML) e de Criminalística (IC).

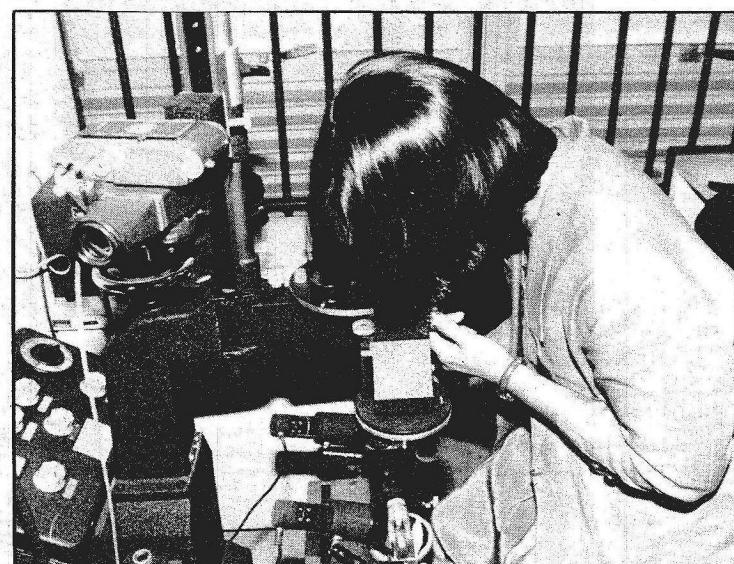
Nos últimos três anos, a Comissão Permanente de Disciplina da Polícia Civil instaurou 69 processos, contra 203 funcionários, dos quais 19 foram demitidos, após a comprovação de transgressões disciplinares. "Até um delegado, que espancou um preso na delegacia, foi demitido, e nenhum dos afastados conseguiu reintegração através da Justiça", explica o diretor-geral da Polícia Civil, Eurípedes Barbosa. O último fato exemplar foi a demissão de cinco agentes penitenciários, que espancaram presos da Papuda.

Profissionalização — Com o objetivo de acompanhar a evolução da pes-

quisa científica na apuração de crimes, a Secretaria de Segurança Pública tem realizado cursos e seminários para especializar seus peritos e técnicos. Exemplo disso foi a especialização do perito José Eduardo Reis, na área de DNA, em curso realizado nos Estados Unidos, após passar dois anos em aperfeiçoamento na Unicamp, em Campinas (SP).

"Estamos preparando o corpo técnico da Polícia Civil através da participação em cursos realizados no País e no exterior", garante José Fernandes.

Foi através de provas técnico-científicas, que a polícia esclareceu o crime ocorrido no Parque da Cidade, quando o marido assassinou a esposa, com a ajuda da amante, conta o delegado. Com esta finalidade, nossos técnicos foram até São Paulo, para concluir os exames iniciados em Brasília, explica José Fernandes.



A profissionalização é um golpe na impunidade